



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2009**

Aos onze dias do mês de novembro do ano dois mil e nove, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº 740, no Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os Senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Walter Manna Albertoni. Justificaram ausência os membros: Antonio Fernandes Moron, Etelvino José Henriques Bechara, Janine Schirmer, José Luiz Gomes do Amaral, José Orlando Bordin, Helio Kiyoshi Takahashi, Lucila Amaral Carneiro Vianna, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Regina Célia Spadari, Bubens Belfort Mattos Junior, Ruth Guinsburg, Sergio Tufik e Thiago Rocha de Paula. Participou da reunião como convidada a Sr^a Glaucia Assumpção, Diretora do Departamento de Recursos Humanos. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e, constatando-se *quorum* com 65 presentes o Magco. Reitor iniciou a reunião apresentando ata da sessão de 14/10/09 que foi aprovada sem ressalvas. **Informes:** 1 – Informou que se inscreveram 3.200 candidatos para a prova de Residência Médica. Relatou que a prova escrita foi realizada no último dia 08/11 e que um dos concorrentes impetrou liminar, que foi deferida, para que a prova fosse divulgada após o exame, mas apesar desse fato a prova transcorreu sem nenhum problema, tendo sido acompanhada pela Prof^a Eleonora Menicucci de Oliveira, Pró-Reitora de Extensão e pelo Dr. Thomas Augusto Ferreira de Almeida, Procurador Geral da UNIFESP. 2 – Comunicou que o Prédio da Conforja, em Diadema, já foi desapropriado pelo Governo Federal, mas a verba corresponde ainda não tinha sido enviada. Entretanto recebemos, ontem, ofício do Ministro da Educação, Fernando Haddad, garantindo o pagamento e solicitando a posse precária do imóvel, que será enviado a Juíza responsável pelo caso, para que possamos efetuar a licitação de reforma do prédio. **Informes dos campi:** *Campus Diadema:* Prof^a Virginia Berlanga Campos Junqueira, Diretora Acadêmica, informou que recebeu comunicado da CAPES que foi aprovado o primeiro programa de pós-graduação interdisciplinar para o mestrado e doutorado, com 34 orientadores, iniciando com nota quatro. A notícia foi aplaudida pelos presentes. **ORDEM DO DIA:** 1 – *Instalação administrativa do campus Vila Clementino:* Magco. Reitor relatou que necessita do aval do Conselho Universitário para estudar, juntamente com a Comissão de Reforma do Estatuto e a Coordenadoria de Planejamento, a mudança da Reitoria e das Pró-Reitorias, bem como da instalação do *campus* de Vila Clementino, pois estamos na iminência de conclusão da compra, pelo MEC, do Edifício situado na Rua Sena Madureira, 1500. Ressaltou que a instalação do *campus* é complexa e necessitamos de estudos preliminares de como será a mudança e quem deve permanecer no *campus* de Vila Clementino. Prof^a Helena Nader disse que endossa a proposta, mas sugere que seja solicitado ao Ministério da Educação, a liberação de vagas de servidores técnico – administrativos, em virtude da mudança do *campus*. 2 – *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI:* Magco. Reitor relatou que o PDI deve ser atualizado a cada 5 anos e o último que elaboramos foi em 2005 sendo que nessa época não existiam os outros *campi* e estávamos iniciando o *campus* da Baixada Santista, por esse motivo agora é o momento de refletirmos e pensarmos na universidade que queremos, pois estamos partindo para uma realidade *multicampi*. Disse que assim que terminarmos com a reforma do Estatuto iniciaremos com PDI. 3 – *Resolução rotina para importação de produtos de pesquisa:* Prof. Vilnei Mattioli Leite, Pró-Reitor de Administração esclareceu que a minuta da resolução foi elaborada pela Procuradoria Jurídica para estabelecer instruções para compras e importações destinadas à pesquisa, sem licitação. Prof^a Helena Nader disse que acha o documento estranho, pois já existe Lei prevendo a dispensa de licitação para



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



produtos de pesquisa e propõe que seja enviado ofício ao TCU solicitando esclarecimentos a respeito. Prof. Vilnei respondeu que a finalidade dessa resolução foi para simplificar e cumprir as normas estipuladas. Magco. Reitor solicitou que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação elabore ofício ao TCU. Finalizando colocou em votação a minuta da Resolução que estabelece instruções para compras e importações destinadas à pesquisa que foi aprovada pela maioria e uma abstenção. 4 - *Homologações de resultados e aberturas de Concursos Públicos – vagas Reuni*: Sra. Glauca Assumpção, Diretora do Departamento de Recursos Humanos solicitou homologação dos resultados dos concursos públicos para provimento do cargo de Professor Adjunto – vagas REUNI, aprovados “ad referendum”, nas seguintes áreas de conhecimento: **CAMPUS GUARULHOS**: Filosofia, Subárea: Filosofia e Literatura: Século XVIII; Filosofia, Subárea: Filosofia Medieval Judaica; Filosofia, Subárea: Filosofia da Psicanálise; Sociologia; Filosofia, Subárea: Filosofia Francesa Contemporânea: Desconstrucionismo; Filosofia, Subárea: Filosofia e Ensaio no Humanismo; Filosofia, Subárea: Filosofia Alemã Contemporânea: Filosofia e Teoria Crítica; Filosofia, Subárea: Filosofia e História da Lógica; Filosofia, Subárea: História da Filosofia Antiga: Aristóteles; Filosofia, Subárea: História da Filosofia Antiga: Helenismo. **CAMPUS BAIXADA SANTISTA**: Educação Física, Subárea: Supervisão de estágios e de trabalho em saúde; Serviço social, Subárea: Serviço social. **CAMPUS DIADEMA**: Psicologia; Paleontologia; Hematologia Clínica; Bioquímica Metabólica e Toxicológica; Geografia Física; Ética, Sociedade e Meio Ambiente; Toxicologia; Farmacoepidemiologia; Física; Farmácia Clínica; Morfofisiologia Humana; Biologia Evolutiva; Controle de Qualidade Biológico e Microbiológico de Medicamentos e Cosméticos; Cosmetologia; Controle de Qualidade Físico-Químico de Medicamentos e Cosméticos. Colocados em votação os resultados foram aprovados por unanimidade. Solicitou também abertura de concursos públicos para docente – vagas Reuni, nas seguintes áreas: **CAMPUS GUARULHOS**: História da Arte Contemporânea - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE; História da Fotografia – 1 vaga – Professor Adjunto – DE; Cinema Contemporâneo (inclui TV, Vídeo, Internet) - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE; Propaganda – 1 vaga – Professor Adjunto – DE. **CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**: Probabilidade e Estatística - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE; Ciência da Computação – 2 vagas – Professor Adjunto – Regime DE. **CAMPUS DIADEMA**: Ensino de Física - 2 vagas – Professor Adjunto – Regime DE; Ensino de Química - 2 vagas – Professor Adjunto – Regime DE; Ensino de Matemática - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE; Paleontologia - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE; Ética, Sociedade e Meio Ambiente - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE; Farmacognosia e Farmacobotânica - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE; Controle de Qualidade Físico-química de Medicamentos e Cosméticos - 1 vaga – Professor Adjunto – Regime DE. Para a área de Filosofia, Subárea: História da Filosofia Antiga: Helenismo, em regime de excepcionalidade, a abertura do concurso como Professor Assistente – Regime DE. Prof. Miguel Roberto Jorge, Pró-Reitor de Graduação, esclareceu que o concurso está sendo reaberto, pois não conseguimos candidatos na área com título de Doutor e que temos 5 ou 6 mestres cursando Doutorado. Prof^a Eleonora Menicucci de Oliveira disse que se preocupa com os concursos que estão sendo abertos em pequenas áreas sem a consolidação das grandes áreas. Prof. Marcos Cesar, Diretor Acadêmico do *campus* Guarulhos, defendeu a importância da área de Helenismo para o curso de Graduação em Filosofia e a Prof^a Eleonora disse que votará a favor desde que a excepcionalidade não se transforme em regra. Colocada em votação a excepcionalidade para a abertura do concurso como Professor Assistente para área de Helenismo foi colocada em votação pelo Magco. Reitor e foi aprovada pela maioria e 14 abstenções. Prosseguindo a Prof^a Helena



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



Bonciani Nader relatou que reiteradamente tem questionado sobre o concurso para área de química tecnológica, pois já foi impetrado mandado de segurança que cancelou o concurso. Disse que como Vice-Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência foi questionada por vários Reitores sobre os termos em que foi publicado o Edital, como também para o concurso de Física o qual necessitou de intervenções externas como da Sociedade Brasileira de Física que enviou documento para SBPC questionando sobre o referido concurso. Ressaltou que esses fatos a preocupam muito, pois não é típico da UNIFESP e é contra a abertura do concurso para área de química tecnológica porque o profissional não necessita ser químico, mas tão somente ter conhecimentos elementares de química. Sr^a Glaucia Assumpção esclareceu que o concurso foi anulado, tendo em vista parecer da Procuradoria Jurídica, publicado em D.O.U. e os valores das inscrições devolvidos aos candidatos. Prof^a Eleonora relatou que houve uma série de recursos interpostos em virtude de ainda não existir a especialização de química tecnológica e o concurso está sendo reaberto nos mesmos termos do anterior. Propõe que o assunto volte na próxima reunião com explicações da Prof^a Rosana Alencar, Coordenadora do Curso. Prof. Miguel Roberto Jorge, Pró-Reitor de Graduação fez vários esclarecimentos sobre o curso de Tecnologia em Saúde e propõe a suspensão da aprovação, pois trará a Prof^a Rosana na próxima reunião para esclarecimentos mais específicos da área. Magco. Reitor colocou em votação a proposta do Prof. Miguel que foi aprovada por unanimidade. 5 – *Comissão de vagas*: Prof^a Rosana Fiorini Puccini, presidente da Comissão, relatou que todo processo desenvolvido pela Comissão nos remete a 3 pilares, os quais foram utilizados para distribuição das vagas: Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão, distribuição essa aprovada em reunião do Conselho Técnico Administrativo do dia 06/11/09. Ressaltou que o número de vagas para os próximos anos não deverá se modificar significativamente, pois o número é calculado por um percentual professor/aluno, por esse motivo os Departamentos terão que se organizar baseado nesse número. Lembrou que 8 docentes da Comissão representaram as grandes áreas e durante 3 meses (28/07 a 05/11) foram realizadas 14 reuniões nas quais foram estabelecidos diálogos com os Departamentos. Disse que foi um trabalho intenso que contou com a colaboração das Pró-Reitorias, do Hospital São Paulo e do Departamento de Recursos Humanos, mas que poderá ser aprimorado nas próximas distribuições de vagas. Relatou que a Comissão trabalhou com o número de 73 professores equivalentes, porém, há 63 cargos (outubro – 2009), ressaltando que a Unifesp quase não possui docentes contratados em 20 horas; após a distribuição dos cargos, teremos que verificar se será possível atender a todas solicitações de contratações em Dedicção Exclusiva, sendo que a Comissão já identificou que há tendência das áreas básicas na contratação em regime de DE e das áreas clínicas em 40 horas. Profa. Rosana lembra que 20 horas corresponde a ½ Prof. Equivalente, 40 horas a 1 Prof. Equivalente, 40 DE a 1,55 Prof. Equivalente). Relatou o que já havia sido aprovado na reunião anterior: 1 – Reservar 3 Professores Equivalentes/cargos para substituição de perdas recentes e temporárias e reforços específicos. 2 – Recomposição recente do quadro docente – 2005/2007 (considerando o maior número desse período) em relação a setembro/2009 – 36 Professores Equivalentes/cargos. 3 – Correção para Departamentos com grandes perdas históricas maior que 15%, mesmo após recomposição – 5 Prof. Equivalentes/cargos. Relatou que a Comissão trabalhou, posteriormente, com 18 das 19 vagas restantes, as quais foram divididas em 1/3 para as áreas básicas e 2/3 para as áreas clínicas, de acordo com critérios aprovados. Salientou que os critérios foram intensamente discutidos o que foi um diferencial desta Comissão que primeiro aprovou os critérios para depois distribuir as vagas. Disse que a avaliação será extremamente pedagógica para os Departamentos, pois sinaliza



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



em que pontos poderiam melhorar, assim como para os concursos, apontando o que podemos exigir dos novos docentes. Lembrou que para os critérios das áreas clínicas foi aprovado que seriam computadas as atividades de assistência separadas das atividades de extensão (4º critério) e a Profª Lydia Masako Ferreira, coordenadora do subgrupo, elaborou proposta qualitativa da participação dos Departamentos das áreas clínicas em diferentes procedimentos. No entanto, após a reunião do Consu de 28/10/09, o subgrupo definiu que essa forma qualitativa seria difícil para pontuar os departamentos e encaminharam para a Comissão e para a reunião do CTA do dia 05/11, dados quantitativos mais concretos para que pudessem avaliar as atividades de assistência das áreas clínicas. Ressaltou que ainda existem problemas com esses indicadores, no entanto, pelo curto período de tempo, foi o que o subgrupo conseguiu levantar; mesmo assim, os departamentos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Patologia, Oncologia, Diagnóstico por Imagem e Medicina Preventiva, não foram incluídos, pois não constam do relatório do HSP e/ou apresentam produção pouco comparável com os demais (consultas, cirurgias); sendo assim, a Comissão propôs que para esses departamentos fossem considerados: a atuação na graduação profissionalizante (abriga o curso de graduação) e como 2º critério a posição no ranking geral. Baseada nesses critérios, inicialmente a Comissão concedeu a vaga para o Departamento de Fonoaudiologia; posteriormente, a Comissão efetuou uma análise mais apurada, verificando que o Departamento de Diagnóstico por Imagem, desde 2009, também é responsável por curso (Tecnologia) e isto não havia sido considerado. Profa. Rosana solicita que seja revista a proposta aprovada pelo CTA, pois considerando o curso profissionalizante, como foi considerado para a Enfermagem e para a Fonoaudiologia, usando o critério de desempate, pelo ranking geral, o DDI ficou em primeiro lugar. Nas áreas básicas, utilizando o critério graduação temos os Departamentos: Morfologia, Micro/Imuno/Parasitologia e Fisiologia; usando o critério PG e Pesquisa: Psicobiologia, Fisiologia e Micro/Imuno/Parasitologia, utilizando-se o ranking geral para desempate, porque a MIP e a Bioquímica tiveram a mesma pontuação neste critério. Nas áreas clínicas, utilizando o critério graduação: Fonoaudiologia, Enfermagem e Oftalmologia; critério PG e Pesquisa: Medicina, Oncologia e Oftalmologia; critério extensão: Pediatria, Oftalmologia e Oncologia; critério assistência: Medicina e Cirurgia. Apresentou, a seguir, um quadro sumário do número de vagas distribuídas envolvendo a reposição e os critérios aprovados: Departamentos das áreas básicas: Biofísica -2, Bioquímica - 2, Fisiologia - 4, Informática - 1, Micro/Imuno/Parasitologia - 2, Morfologia - 3, Psicobiologia - 2. Departamentos das áreas clínicas: Cirurgia - 5, Dermatologia - 1, Enfermagem - 5, Fonoaudiologia - 2, Medicina - 4 Neurologia/Neurocirurgia - 6, Obstetrícia - 1, Oftalmologia - 5, Oncologia - 2, Ortopedia - 2, Patologia - 3, Pediatria - 3, Psiquiatria - 4. Com essa distribuição, tem-se: 3 professores substitutos + 41 reposições + 18 critérios, somando um total de 62 cargos; Profa. Rosana coloca que houve solicitação da Reitoria, após a reunião do CTA, para que se destinasse 1 vaga visando à abertura de concurso para Bioética e que a lotação deveria, provisoriamente, ficar na Reitoria, pois esta área requer ampla discussão. Relatou que com relação aos Órgãos Complementares recebemos algumas solicitações e a Comissão entendeu que o papel desses órgãos deverá ser discutido com o novo Estatuto. Apresentou critérios para as próximas distribuições de vagas (aposentadorias, falecimentos e exonerações): Para os departamentos com mais de 30 docentes, de cada cinco vagas, quatro retornam para o departamento e a outra fica com a Comissão de vagas para distribuição. Para os departamentos com menos de 30 docentes, de cada quatro vagas, três retornam para o departamento e a outra fica com a Comissão de vagas para distribuição. Entretanto sugeriu que esses critérios não sejam discutidos nesse momento e fiquem para uma outra oportunidade, pois as outras decisões são



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



prioritárias para que o Departamento de Recursos Humanos consiga realizar os concursos antes do período eleitoral do próximo ano. Vários professores elogiaram o trabalho e a seriedade da Comissão de vagas para que a distribuição fosse o mais justa possível. Alguns departamentos que não receberam vaga se pronunciaram contrários à distribuição como a Otorrinolaringologia e a Ginecologia que externaram sua insatisfação e desestímulo, o que foi novamente esclarecido pela Comissão. No caso do Departamento de Ginecologia, o Prof. Claudio Kemp faleceu no ano de 2008 e as perdas foram repostas até o ano de 2007, portanto temos que decidir o que será mais justo. Prof. Jair de Jesus Mari propôs votar se devemos equilibrar os critérios, rever a distribuição para conceder vagas para os 5 departamentos que neste momento ficaram sem vagas. Prof^a Emilia Inoue Sato disse que se concedermos uma vaga para cada departamento vamos estimular a fragmentação dos departamentos maiores. Prof. Miguel ressaltou o mérito da Comissão, pois primeiro aprovou os critérios e depois distribuiu as vagas demonstrando sua imparcialidade, sendo assim não podemos voltar atrás se alguns interesses não foram atendidos. Disse que a proposta que poderia ser feita é de que todos os Departamentos do campus Vila Clementino ganhem uma vaga, mas o CONSU vai ter que decidir de onde vamos tirar as 5 vagas. Prof Manoel João B. C. Girão também propôs uma vaga para cada Departamento, entretanto disse que não se sabe qual impacto que essa decisão vai ter. Prof^a Alba Bottura Leite de Barros disse que ou se acredita no trabalho da Comissão ou vamos ter que voltar a discutir, desconsiderando todo seu trabalho, portanto temos que ter muito cuidado. Prof^a Rosana esclareceu que embora essa distribuição de vagas seja grande, ela resulta das perdas que os departamentos tiveram com aposentadorias, exonerações e falecimentos, as vagas anteriores vinham por meio de um pacote liberado pelo MEC que não pertencia a nenhum departamento e cada uma foi distribuída de uma forma, buscando equilíbrio no tripé da universidade. Disse que a diferença do número de docentes que o departamento tem hoje e a que tinha anteriormente é porque houve alguns concursos e daqui em diante não vão existir mudanças importantes, portanto vamos ter que discutir de como será essa reposição, sendo que já existe uma tendência de que parte delas volta automaticamente para o Departamento e outra parte volta para a universidade, pois os departamentos terão que ter mérito para receber parte das vagas de volta. Salientou que não é favorável distribuir 1 vaga para cada departamento, pois podemos estar tirando vaga de um outro que efetivamente perdeu docentes. Disse que podemos rever a vaga do Departamento de Ginecologia que teve um falecimento em 2008, como foi feito com o DDI, utilizando uma vaga de Professor Substituto. Magco. Reitor disse que ninguém tem dúvida do trabalho realizado pela Comissão e só ouviu elogios. Prof^a Rosana relatou que a Comissão teve dificuldades ao trabalhar com 73 professores equivalentes, e só recentemente teve a informação do número exato de 63 cargos. Considera que se o CONSU alterar alguns itens da proposta aprovada pelo CTA não é nenhum desrespeito, pois é o órgão máximo da universidade e tem liberdade para tal. Prof^a Helena Nader disse que tendo em vista toda discussão propõe que não se faça nenhuma alteração para evitar casuísmos e solicitou que todos dados apurados pela Comissão sejam públicos. Magco. Reitor disse que entende a proposta da Prof^a Helena, mas que a própria Comissão entendeu que houve falha em não destinar vaga para o DDI e outra que poderia ser revista usando vaga de Professor Substituto. Por questão de ordem colocou em votação a proposta da Prof^a Helena Nader para que a distribuição de vagas da Comissão seja aprovada sem nenhuma alteração que recebeu 21 votos e para que haja modificação 32 votos. Prosseguindo como foi vencedora a proposta de efetuar alterações na distribuição apresentada pela Comissão, a Prof^a Helena Nader solicitou que fossem votados quais seriam os novos critérios utilizados; esta proposta obteve 6 votos favoráveis, 3 abstenções e a grande maioria foi



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



contrária. Em seguida, foi colocada em votação pelo Magco. Reitor a proposta de se conceder uma vaga para cada um dos 5 departamentos que não foram contemplados, propostas esta que recebeu 9 votos favoráveis e a maioria foi contrária. Como a proposta de uma vaga para cada departamento não foi vencedora foi colocada em votação a proposta da Comissão de passar uma das vagas do Departamento de Fonoaudiologia para o Departamento de Diagnóstico por Imagem, em virtude de revisão efetuada em relação ao DDI abrigar um curso de graduação (tecnologia) e sua posição no ranking geral de pontuação, proposta esta que foi acatada com 34 votos favoráveis, 4 contrários e 13 abstenções. Finalizando, foi colocada em votação a proposta da Prof^a Rosana, por solicitação do Departamento de Ginecologia, em conceder uma vaga, das 3 destinadas para Professor Substituto, em virtude do falecimento do Prof. Cláudio Kemp, no ano de 2008, para concurso público, proposta esta que foi aprovada por 39 votos favoráveis e 9 abstenções. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Magco. Reitor.

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni
Reitor

Diva Rey da Silva Martins
Secretária do CONSU

Obs.: retificada na ata da sessão ordinária de 10/02/10.